



MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE HIV E OUTRAS ISTS NAS RELAÇÕES SEXUAIS ENTRE MULHERES: INVISIBILIDADE E DESAFIOS

ISABELLA DURIGAN PINOTTI PACHECO; BRUNA GALVÃO MANFIO; MARIA EDUARDA PEREIRA MARTINS; CAROLINA LOPES BORDINASSI; VANESSA CLIVELARO BERTASSI PANES

Introdução: Parte-se do pressuposto de que relações sexuais entre mulheres têm baixo risco de transmissão de IST/HIV, entretanto, a UNAIDS Brasil, revela que 53% das pessoas que vivem com HIV no mundo, correspondem a mulheres. Aproximadamente 40% destas, ao buscar atendimento em saúde, não revelam sua orientação sexual. Apesar desses dados, o tema não é incorporado na saúde preventiva da atenção básica. **Objetivo:** analisar a os métodos de prevenção de IST//HIV, no sexo entre mulheres, citados na literatura científica no período de 2000 a 2020, bem como, refletir acerca das invisibilidades e desafios. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando como critérios de inclusão as palavras-chaves como Homossexualidade Feminina, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Controle de Doenças Transmissíveis e Sexo Seguro, sendo elegidos nove artigos. **Resultados:** Da análise dos artigos, seis deles citam como principal método comportamental evitar a prática de sexo oral durante períodos menstruais, enquanto os métodos de barreiras, analisados em sete artigos, corresponderam ao uso de dental dams, preservativos ao compartilhar brinquedos eróticos e luvas de látex. De modo geral, foi possível observar o desconhecimento sobre as possibilidades de transmissão de HIV/IST nas relações sexuais entre mulheres como baixo ou inexistente. Além disso, percebe-se que a maioria das mulheres entrevistadas pelos estudos não receberam educação sexual adequada em relação a essas práticas, raramente utilizadas por essa população. **Conclusão:** Apesar da escassa produção científica acerca do tema, é possível concluir que existem métodos de prevenção à HIV/IST a serem utilizados nas relações sexuais entre mulheres cisgênero. As invisibilidades percebidas consistiram no desconhecimento e despreparo dos profissionais da saúde acerca da educação sexual nessa população e, conseqüentemente, da ausência dessas ações dentro dos serviços de saúde. Entretanto, a falta de conhecimento acerca das formas e do risco de transmissão ficou evidente, sendo explorada pela totalidade dos estudos. Por fim, os desafios identificados corresponderam à marginalização e estigma dessa população frente ao meio social e as estratégias de prevenção em saúde.

Palavras-chave: Homossexualidade feminina, Doenças sexualmente transmissíveis, Sexo seguro, Controle de doenças sexualmente transmissíveis, Hiv.